

# ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO

## 1º Trimestre 2015



2015

## **Instituto Nacional de Estatística**

Estatísticas do Comércio Externo – 1º Trimestre de 2015

### **Presidente**

António dos Reis Duarte

### **Editor**

Instituto Nacional de Estatística

Av. Cidade de Lisboa, nº 18, Fazenda

Cx. Postal 116, Praia – Santiago, Cabo Verde

Tel.: +238 261 38 27 \* Fax: +238 261 16 56 \*

Correio electrónico: [inecv@ine.gov.cv](mailto:inecv@ine.gov.cv)

### **Design e composição;**

Serviço de Difusão, Instituto Nacional de Estatística

© Copyright 2013

Instituto Nacional de Estatística

### **Para Quaisquer Esclarecimentos Contactar**

- **Alice Monteiro**, [Alicea@ine.gov.cv](mailto:Alicea@ine.gov.cv)
- **Maria dos Anjos Cabral** - [Maria.A.Gomes@ine.gov.cv](mailto:Maria.A.Gomes@ine.gov.cv)

### **Apoio ao utilizador**

#### **Serviço de Difusão, INE**

Correio electrónico: [difusao.ine@ine.gov.cv](mailto:difusao.ine@ine.gov.cv)

### **Data Publicação**

Abril de 2015

## ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA.....	4
SINAIS CONVENCIONAIS .....	5
ESCLARECIMENTO AOS UTILIZADORES .....	5
INFORMAÇÃO DISPONÍVEL E NÃO PUBLICADA.....	6
CONCEITOS E DEFINIÇÕES .....	6
PRINCIPAIS RESULTADOS .....	9
SÍNTESE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS DA EVOLUÇÃO DO COMÉRCIO EXTERNO .....	10

## NOTA INTRODUTÓRIA

Com esta publicação, o Instituto Nacional de Estatística prossegue a divulgação das principais estatísticas respeitantes às trocas comerciais entre Cabo Verde e o Resto do Mundo, visando promover a cultura estatística, contribuindo assim, para elevar a compreensão da importância da estatística no processo decisório e na formação de uma opinião pública cada vez mais responsável.

Num mundo globalizado e em constante mutação, as decisões devem apoiar-se em adequado suporte teórico-prático, e em especial em informações oportunas, credíveis e pertinentes. No caso concreto de Cabo Verde, tendo em conta que é um país parco em recursos naturais e por isso importa a maioria dos bens de que necessita, as estatísticas revestem-se de uma importância incontornável na avaliação da evolução conjuntural e estrutural da economia do país.

Os dados de base utilizados pelo INE na elaboração das estatísticas do comércio externo, provêm da **Direcção Geral das Alfândegas**, na forma de ficheiros electrónicos e resultam do aproveitamento de actos administrativos. Realça-se que desde a implementação do Sidónia ++ aquela instituição aduaneira passou a trabalhar com uma base dinâmica pelo que é possível que haja alterações nos dados de um determinado mês caso ocorram alterações nos actos administrativos de despacho desse mesmo mês.

As alfândegas têm disponibilizado extracções ao INE no dia 5 de cada mês respeitantes ao mês anterior.

A nomenclatura de produtos utilizada no tratamento dos dados é o Sistema Harmonizado (SH) que é utilizada por muitos países, permitindo assim, a comparabilidade das estatísticas do comércio externo em Cabo Verde.

O Instituto Nacional de Estatística manifesta o seu reconhecimento à DGA pela excelente colaboração, sem a qual seria impossível a produção de estatísticas do comércio externo em Cabo Verde.

A informação estatística divulgada nesta publicação é um resumo dos dados disponíveis no Instituto Nacional de Estatística. É possível facultar informações estatísticas adicionais e com maior desagregação, mediante pedido dirigido à instituição.

Tendo em devida conta a perspectiva do utilizador, agradecemos as críticas e sugestões que nos queira dirigir sobre esta publicação, as quais contribuirão para a melhoria das edições futuras.

**Instituto Nacional de Estatística, Abril de 2015**

## SINAIS CONVENCIONAIS

- Resultado nulo
- x** Dado não disponível
- \* Dado rectificado
- o** Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada
- n.e.** Não especificado
- Ton.** Toneladas
- ECV.** Escudo cabo-verdiano
- Exp.** Exportação
- Imp.** Importação
- Unids.** Unidades
- SH Sistema Harmonizado

**Nota** – Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

## ESCLARECIMENTO AOS UTILIZADORES

Para esclarecimentos sobre a informação apresentada pode ser contactado:

- **Alice Monteiro**
- **Maria dos Anjos Gomes**
- Tel.: (238) 261.39.60/38.27 Ext. 43
- Fax: (238) 261.16.56/17.27
- E-mail:
- [Alicea@ine.gov.cv](mailto:Alicea@ine.gov.cv)
- [Maria.A.Gomes@ine.gov.cv](mailto:Maria.A.Gomes@ine.gov.cv)

## **INFORMAÇÃO DISPONÍVEL E NÃO PUBLICADA**

- Importação de mercadorias por Países de Origens;
- Importação de mercadorias segundo a Classificação por Grandes Categorias Económicas de Cabo Verde (CGCE-CV);
- Exportação de mercadorias por estância aduaneira;
- Importação de mercadorias por estância aduaneira.

## **CONCEITOS E DEFINIÇÕES**

### **Comércio Especial**

O Comércio Especial compreende:

#### **1) Na importação:**

- a) Mercadoria despachada para consumo interno;
- b) Mercadorias entradas em regime de admissão temporária a fim de sofrerem transformação, reparação ou complemento de mão-de-obra;
- c) Mercadorias em regime de armazém, para posteriormente serem submetidas à transformação ou complemento de mão-de-obra;
- d) Mercadoria destinada à navegação nacional, embora não despachadas para consumo.

#### **2) Na exportação:**

- a) Mercadorias produzidas em Cabo Verde;
- b) Mercadorias nacionalizadas, isto é, as mercadorias importadas, postas à livre disposição dos importadores depois de haverem sido liquidadas por quaisquer direitos de que sejam passíveis ou que tenham recebido a transformação, reparação ou complemento de mão-de-obra em virtude de que haviam sido admitidas com isenção temporária;
- c) Mercadorias nacionais e nacionalizadas destinadas à navegação estrangeira.

## **Estão excluídos destes apuramentos:**

### **1) Na importação**

- a) Mercadorias entradas em regime temporário normal (importação temporária);
- b) Mercadorias que regressam doutro país para onde haviam sido expedidas em regime temporário (reimportação).

### **2) Na exportação**

- a) Mercadorias saídas temporariamente;
- b) Mercadorias devolvidas em consequência de uma importação temporária, isto é, as reexportadas;
- c) Mercadorias nacionais e nacionalizadas destinadas á navegação nacional.

## **Reexportação (Transito Indirecto)**

Compreende as mercadorias provenientes de países estrangeiros que, dando entrada nos entrepostos e armazéns alfandegados reais ou fictícios, são posteriormente exportadas sem que hajam sido postas a livre disposição dos importadores, ou sofrido qualquer transformação, reparação ou complemento de mão-de-obra, além da reembalagem, do reassortimento ou da mistura.

## **País de origem e de Consumo**

- As importações são apuradas segundo o país de origem, isto é, se se tratar de um produto natural, o país onde ele foi produzido, se se tratar de produto em obra, o país onde recebeu a forma sob a qual foi introduzido no país importador.
- As exportações são apuradas segundo o país de consumo, isto é onde a mercadoria deve ter a aplicação para qual foi produzida ou fabricada ou onde deve ser transformada ou sujeita a complemento de mão-de-obra.

**Quantidades**

Consideram-se os pesos líquidos das mercadorias, expressos em toneladas.

**Valores**

Na importação considera-se o valor CIF e para a exportação o valor FOB, expressos em mil escudos e mil contos.

**Arredondamento**

As quantidades e os valores das mercadorias são apurados em submúltiplos das unidades da publicação, pelo que, devido aos arredondamentos, os totais podem não corresponder à soma dos parciais.

**Classificação**

As mercadorias foram classificadas segundo a nomenclatura do Sistema Harmonizado (S.H.).

Os números que inserem nesta publicação são considerados como provisórios e sujeitos a rectificações, quer nos números seguintes do Boletim, quer na publicação anual "Comércio Externo".



# **PRINCIPAIS RESULTADOS**

## SÍNTESE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS DA EVOLUÇÃO DO COMÉRCIO EXTERNO

### Balança Comercial

Os dados provisórios do comércio externo apurados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) mostram que, no primeiro trimestre de 2015, tanto as exportações, como as reexportações tiveram evolução negativa, (-25,1%) e (-41,9%) respectivamente, e somente as importações evoluíram positivamente (12,8%), em relação ao período homólogo. No mesmo período o deficit da balança comercial aumentou (17,8%) e a taxa de cobertura deteriorou em 3,9p.p.

**Quadro 1: Evolução do Comércio Externo, Cabo Verde, 1º T 2015/1ºT 2014, em milhares de Contos**

Indicadores	Evolução do Comércio Externo			Evolução %
	TOTAL 2014	1º T 2014	1º T 2015	
Importação	64.131	13.421	15.141	12,8
Exportação Nacional	6.700	1.556	1.166	-25,1
Reexportação	22.978	6.979	4.055	-41,9
Balança Comercial <sup>2</sup>	-57.432	-11.865	-13.975	17,8
Taxa de Cobertura	10,4	11,6	7,7	-

<sup>2</sup> Referem-se somente a Exp Nacional

### Comércio Externo por Zonas Económicas

Pretende-se analisar neste capítulo a estrutura e a evolução das trocas comerciais entre Cabo Verde e o Resto do Mundo, com incidência nas exportações e nas importações. Analisa-se também a estrutura das importações por Grandes Categorias Económicas (CGCE-CV).

### Exportações por Zonas Económicas, principais clientes e bens

No período em apreço, a Europa, continua sendo o principal cliente de Cabo Verde, absorvendo cerca de 92,2% do total das exportações cabo-verdianas, isto, apesar de se ter verificado uma queda no valor transaccionado na ordem dos 23,6% com aquela zona económica, comparativamente ao mesmo período do ano anterior. As

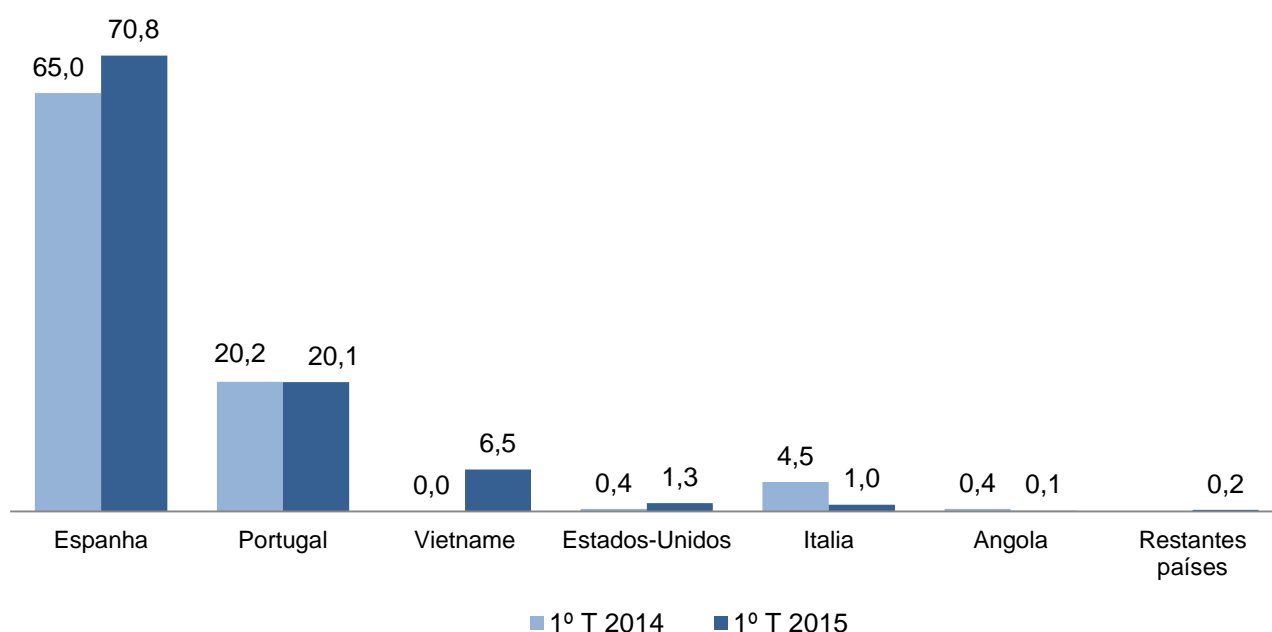
exportações para os outros continentes foram de montantes pouco expressivos, embora tenham crescido para a Ásia, como evidencia o quadro nº 2.

**Quadro 2 - Exportações por Zona Económica, Cabo Verde, 1º T 2015/1ºT 2014, em milhares de Contos**

Zona Económica	Exportação por Zona Económica em Cabo Verde				Evolução (%)
	1º T 2014		1º T 2015		
	Valor	Peso (%)	Valor	Peso (%)	
África	89	5,7	1	0,1	-98,6
Europa	1.404	90,2	1.073	92,0	-23,6
América	63	4,0	16	1,4	-74,8
Ásia	0	0,0	76	6,5	252153,9
Resto do Mundo	0	0,0	0	0,0	0,0
<b>Total</b>	<b>1.556</b>	<b>100</b>	<b>1.166</b>	<b>100</b>	<b>-25,1</b>

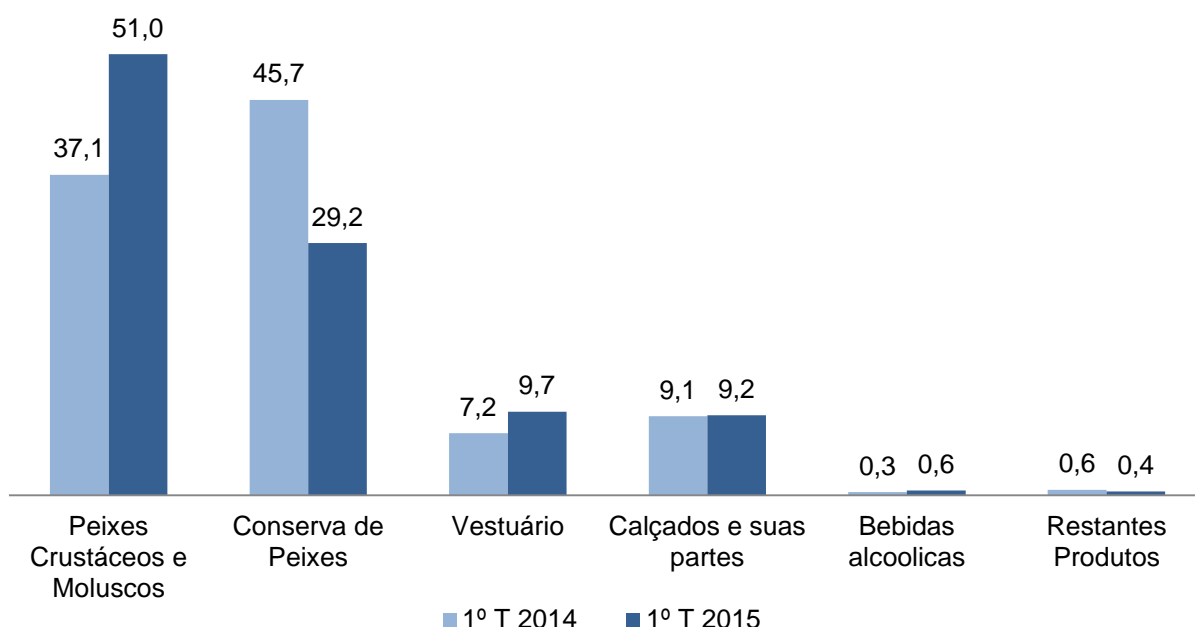
Relativamente aos países com os quais Cabo Verde mantém relações comerciais, constata-se que, a Espanha lidera o ranking dos principais clientes de Cabo Verde na zona económica europeia, representando, no 1ºT 2015, 70,8% do total das exportações (76,9% do total da zona económica em que se insere). Portugal ocupa o segundo lugar na estrutura das exportações, com 20,1%, conforme gráfico a seguir.

**Gráfico 1: Estrutura das Exportações de Cabo Verde por principais clientes, 1º T 2015/1ºT 2014, (%)**



Entre os produtos exportados por Cabo Verde no 1º trimestre 2015, os peixes, crustáceos e moluscos ocupam o primeiro lugar representando 51,0%, as conservas de peixes vêm em segundo com 29,2% do total, tendo perdido cerca de 16,6 p.p. em relação ao valor registado no mesmo período do ano anterior. Estes dois produtos representaram, no período em análise, 80,1% do total das exportações de Cabo Verde. Dos produtos destacados no gráfico à seguir, bebidas alcoólicas, peixes e vestuário, foram os que registaram evolução positiva, respectivamente, 23,8%, 3,1% e 1%, comparativamente aos montantes registados no 1ºT de 2014.

**Gráfico 2: Estrutura das Exportações por principais bens em Cabo Verde, 1º T 2015/1ºT 2014, em %**



### **Importações por Zonas Económicas, principais fornecedores e bens**

As importações de Cabo Verde, no 1º T de 2015, registaram um acréscimo de 12,8%, face ao mesmo período do ano anterior.

O continente europeu continua a ser o principal fornecedor de Cabo Verde, com 78,5% do montante total (contra 82,2% do mesmo período do ano transacto). As exportações deste continente para Cabo Verde, aumentaram 7,7%, no período em análise.

Registou-se, também, um aumento no montante das importações provenientes da África (164%) e da Ásia (58,6%) e uma redução das que tiveram como origem, a América (-9,6%), comparativamente ao período homólogo.

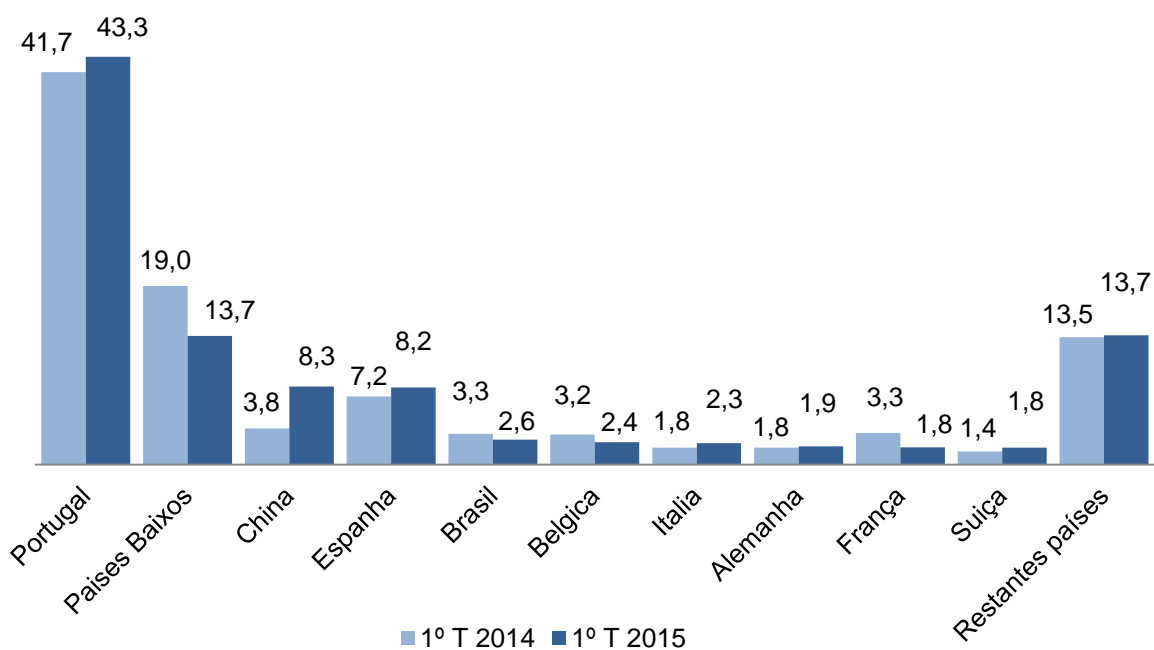
**Quadro nº3 - Importações por Zona Económica, Cabo Verde, 1º T 2015/1ºT 2014, em milhares de Contos**

Zona Económica	Importação por Zona Económica em Cabo Verde				Evolução (%)
	1º T 2014		1º T 2015		
	Valor	Peso (%)	Valor	Peso (%)	
África	138	1,0	366	2,4	164,0
Europa	11.037	82,2	11.886	78,5	7,7
América	948	7,1	857	5,7	-9,6
Ásia	1.136	8,5	1.801	11,9	58,6
Resto do Mundo	162	1,2	231	1,5	43,0
<b>Total</b>	<b>13.421</b>	<b>100</b>	<b>15.141</b>	<b>100</b>	<b>12,8</b>

Portugal lidera entre os fornecedores de Cabo Verde, com 43,3% do total, seguido dos Países Baixos, da China e da Espanha com, respectivamente, 13,7%, 8,3% e 8,2%, do total das importações, como se depreende do gráfico abaixo.

Constata-se que, dos fornecedores destacados no gráfico abaixo, China e Marrocos, registaram as maiores taxas de variação positivas (144,9% e 160,7% respectivamente), no 1º trimestre 2015, em comparação com o mesmo período do ano transacto.

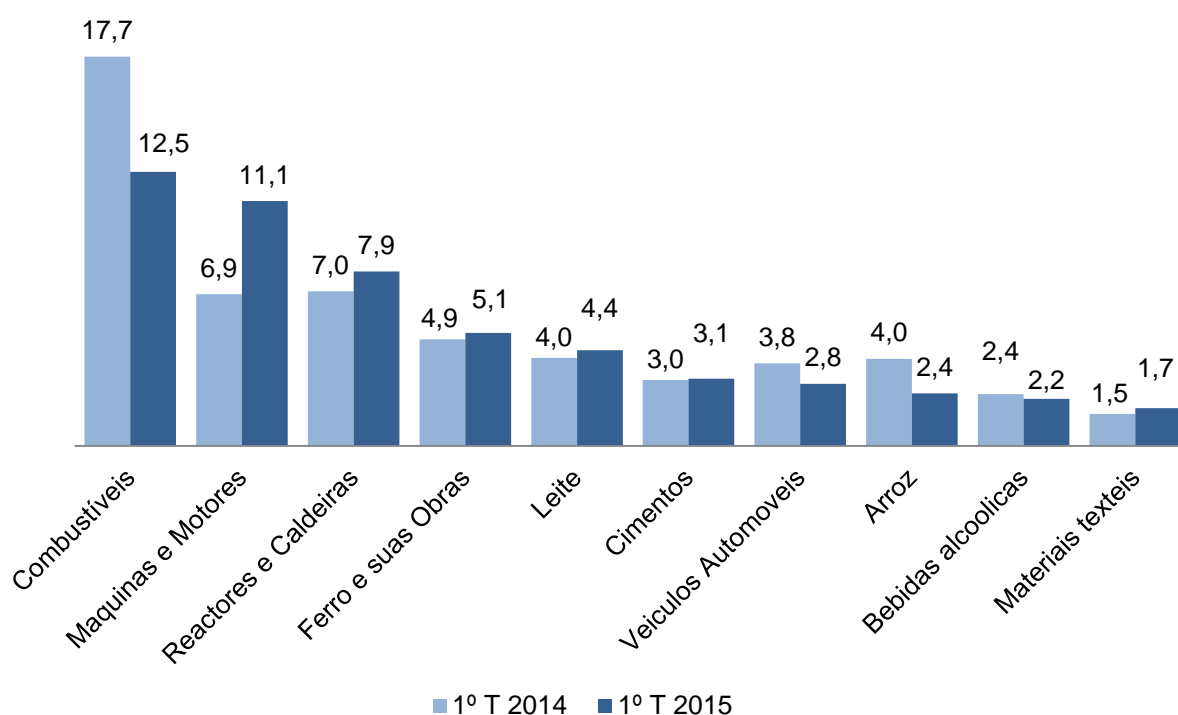
**Gráfico 3: Estrutura das importações de Cabo Verde por principais fornecedores, 1º T 2015/1ºT 2014, em %**



Os dez maiores produtos importados, atingiram 53,2% do montante total das importações do país, no 1º trimestre de 2015 (contra os 55,1% alcançados por esses mesmos produtos no período homólogo).

Analisando a evolução no período em apreço, constata-se que, dos produtos destacados no gráfico abaixo, os combustíveis (-20,6%) os veículos automóveis (-15,2%), o arroz (-32,0%), evoluíram negativamente. Os restantes tiveram taxas de variação positivas, sendo, as máquinas, materiais têxteis e os reactores e caldeiras, as mais expressivas, 81,9%, 33,2% e 27,3% respectivamente.

**Gráfico 4: Peso dos principais produtos importados em Cabo Verde, 1º T 2015/1º T 2014, em %**



### Importações por Grandes Categorias de Bens

A análise das importações por grandes categorias de bens mostra que, no primeiro trimestre 2015, todas as categorias evoluíram positivamente, em relação ao mesmo período de 2014, exceptuando os combustíveis, que tiveram uma queda (-20,6%). O maior aumento verificou-se nos bens de Capital (51,9%), conforme atesta o quadro abaixo.

**Quadro 4: Importação por Grandes Categorias Económicas, Cabo Verde, 1º T 2015/1ºT 2014, em milhares de Contos**

Zona Económica	Importação por Grandes Categorias de Bens				Evolução (%)
	1º T 2014		1º T 2015		
	Valor	Peso (%)	Valor	Peso (%)	
Bens de Consumo	5.546	41,3	5.862	38,7	5,7
Bens Intermédio	3.790	28,2	4.796	31,7	26,6
Bens de Capital	1.708	12,7	2.595	17,1	51,9
Combustíveis	2.376	17,7	1.888	12,5	-20,6
<b>Total</b>	<b>13.421</b>	<b>100</b>	<b>15.141</b>	<b>100</b>	<b>12,8</b>

O gráfico abaixo evidencia o peso de cada uma das categorias de bens no total das importações, no período em análise, relativamente ao período homólogo.

O produto Bens de Consumo continua a ser o produto mais importante na importação, não obstante uma variação homóloga negativa do seu peso no total das importações (-2,6p.p.).

**Gráfico 5: Estrutura das Importações por Grandes Categorias de Bens, 1º T 2015/1ºT 2014, em %**

